

Consórcio Palmeira



RENDA BÁSICA COMUNITÁRIA É UMA INICIATIVA DO CONSÓRCIO PALMEIRA

CONSÓRCIO PALMEIRA

O Consórcio Palmeira é uma articulação entre 06 Organizações da Sociedade Civil do Conjunto Palmeira: Centro de Nutrição do Conjunto Palmeira, Associação dos Moradores do Conjunto Palmeira, Banco Palmas, Cia. Bate Palmas, Cooperativa Prato Colorido e Cooperativa de Saneamento Ambiental-PalmaCoop.

Cada organização possui sua própria diretoria e seu próprio CNPJ. Mas atuam em conjunto. Compartilham funcionários, custos administrativos, gestão dos espaços, elaboram projetos e estratégias conjuntas. Em muitos projetos agem conjuntamente, como no caso do Renda Básica Comunitária.

O Objetivo do consórcio é baratear os custos de gestão das organizações, garantir sua sustentabilidade em vários níveis, aumentar eficiência e o impacto social das ações no bairro.

CONTEXTO

O Conjunto Palmeira surgiu em 1973 oriundo de despejos na orla marítima de Fortaleza. Num processo de higienização da cidade, 3.000 famílias de pescadores foram expulsas da beira mar e trazidas para o Palmaiera que a época não tinha nenhuma infraestrutura urbana. Ao longo dos anos os moradores urbanizaram o bairro em mutirão comunitário: criaram escolas, casa de parto, centro de nutrição, creches e outros equipamentos comunitários. Em 1998 criaram o seu próprio banco e sua própria moeda: "O Banco e a moeda Palmas". O Palmas desenvolveu no bairro um sistema econômico que conta com uma linha de microcrédito alternativo (para produtores e consumidores), instrumentos de incentivo ao consumo local (cartão de crédito e moeda social circulante) e novas formas de comercialização (feiras e lojas solidárias), promovendo localmente geração de emprego e renda para diversas pessoas

Em outubro 2007 o Conjunto Palmeira tornou-se bairro através do decreto municipal 290 / 2007. Desde então o bairro ficou geograficamente bem maior do que o Palmeiras histórico que foi construído pelos moradores ao longo de 3 décadas. Hoje o Conjunto Palmeira abrange uma vasta região ribeirinha do Rio Cocó, se estendendo até a CE-020. Essa é exatamente a área de expansão da população mais pobre de Fortaleza, onde tem acontecido, nos últimos anos, as novas ocupações e os novos assentamentos urbanos abrigando centenas de famílias que estão na extrema pobreza.

POBREZA NO CONJUNTO PALMEIRA

Dados apontados, pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) com origem no último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010,

aponta o Conjunto Palmeira como o bairro de menor renda média de Fortaleza com um resultado de apenas R\$ 239.

Pesquisa, realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) da prefeitura de Fortaleza, também com base no IBGE 2010, ratifica esses dados e aponta o Conjunto Palmeira como o bairro de menor Índice de Desenvolvimento Humano por bairro (IDH-b) de Fortaleza com o índice de 0,119.

Nessa esteira o boletim nº 49 do IPECE – edição especial de novembro de 2012 -conclui que o Conjunto Palmeira possui 36.599 pessoas e que dentre estas, 6.277 vivem em extrema pobreza.

RENDA BÁSICA COMUNITÁRIA

O Programa voltado para famílias que vivem em extrema pobreza no Conjunto Palmeira tem 04 componentes:

- a) Renda Básica no valor de R\$ 10,00 / semanal para cada família
- b) Capacitação profissional em confecção e gastronomia
- c) Educação financeira e empreendedora em economia solidaria
- d) Crédito para iniciar ou ampliar um negócio produtivo.

Entenda o Programa:

- i) O Renda Básica Comunitária irá nesta primeira fase 100 famílias que vivem em extrema pobreza no bairro. Dependendo da disponibilidade de recursos, poderá ampliar para um maior número de famílias.

ii) Esta primeira fase corresponderá ao período de abril a dezembro de 2022. As bolsas benefícios serão custeadas com recursos próprios do Banco Palmas e do Instituto E-dinheiro Brasil.

iii) Cada família receberá R\$ 10,00 reais por semana. O pagamento semanal objetivo ajudar na educação financeira das famílias, exercitando priorizar o indispensável numa situação de grande dificuldade econômica.

iv) Os benefícios serão pagos em Moeda Social através do cartão RENDA BÁSICA COMUNITARIA fabricados pelo Instituto E-dinheiro Brasil condicionando que os beneficiários façam suas compras nos pequenos comércios do bairro. Isso promove o fortalecimento da economia local e das relações comunitárias. Por se tratar de "Moeda Social" o beneficiário não poderá "sacar" o benefício. Já os comerciantes podem trocar moeda social por Reais (R\$).

v) Os beneficiários do Renda Básica Comunitária poderão fazer cursos de capacitação profissional na área de Confeção e Gastronomia. Estes cursos já são oferecidos pelo Consórcio Palmeira para os moradores. Os cursos acontecem no próprio bairro, nos galpões da Palma Fashion e no Centro de Nutrição/Cooperativa Prato Colorido. Caso surjam outras parcerias, a oferta de cursos poderá ser ampliada.

vi) A capacitação profissional será opcional. A Renda Básica Comunitária é Incondicional. Contudo, os técnicos do projeto irão motivar as famílias a se profissionalizarem, ajudando na superação de sua pobreza. O Consorcio Palmeira contratou uma Assistente Social para acompanhar as famílias.

vii) Após os cursos de formação profissional os beneficiários poderão se engajar em uma das cooperativas do bairro: PalmaFashion, Prato Colorido ou PalmaCoop. Se desejarem poderão criar outro grupo produtivo ou empreender por conta própria.

viii) O Banco Palmas disponibilizará uma oferta de crédito orientado de até 10 mil reais por empreendimento. O crédito poderá ser individual ou coletivo.

ix) Para concessão do crédito será realizado um estudo de viabilidade do negócio pelos Agentes de Crédito do Banco Palmas que, farão o acompanhamento dos empreendimentos.

x) Os beneficiários poderão a qualquer momento receber uma "barraca" para comercializar seus produtos nas feiras do Banco Palmas que acontecem quinzenalmente.

xi) Ao longo da jornada serão ministradas oficinas de educação financeira, empreendedorismo, economia solidária e similares.

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

A) Ser morador do Conjunto Palmeira (I e II)
Prioridade para mulheres, admitindo também homens.

B) Família que vivem em extrema pobreza. Ganho médio mensal de até R\$ 90,00. Significa que se tiver 03 pessoas na casa, a renda do somatório dos 3 não pode ultrapassar a R\$ 270

OBJETIVOS DO PROJETO

- A) Mitigar os efeitos da fome em famílias que vivem em extrema pobreza no Conjunto Palmeira.
- B) Ajudar na superação da extrema pobreza no bairro.
- C) Fortalecimento do associativismo, do cooperativismo e da economia solidária na comunidade.
- D) Fortalecimento dos pequenos comércios do bairro.
- E) Aumento da circulação da moeda social na comunidade.
- F) Fortalecimento da capacidade empreendedora do bairro e de seus moradores.
- G) Geração de e distribuição de renda e riqueza.
- H) Motivar o poder público para replicação do projeto em outros bairros de Fortaleza.

ATENÇÃO

Você pode colaborar com essa iniciativa.

Ligue (85) 3269-9617

consorciopalmeiras2020@gamil.com